

A venda de ações do ressegurador IRB Brasil Re detidas pelo Fundo de Garantia de Operações de Crédito Educativo (Fgeduc), administrado pela Caixa Econômica Federal, já foi cogitada no governo de Michel Temer. No entanto, a operação não foi para frente uma vez que “esqueceram” de incluí-la no orçamento da União de 2018. Esse ano, a venda das ações do IRB foi inserida nas contas como dedução aos custos do Programa de Financiamento Estudantil (Fies) no valor de cerca de R\$ 2 bilhões.

[Leia aqui na íntegra.](#)

**Fonte:** Coluna do Broadcast, em 05.02.2019.